

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES

2025



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E
ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA
DE PIRACICABA – CRAMI PIRACICABA**

CNPJ: 55.338.842/0001-40

Piracicaba/ SP



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1. Nome/ Razão Social:	Centro Regional de Registros e Atenção aos Maus Tratos na Infância de Piracicaba – CRAMI
2. CNPJ:	55.338.842/0001-40
3. Endereço:	Rua Roberto Mange, nº, 275, CEP 13.420.566, Piracicaba/ SP
4. Telefone:	(19) 3302-6797
E-mail:	contato@cramipiracicaba.org.br
5. Horário de funcionamento:	O Serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h. O Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) funciona de segunda a sexta-feira, das 08h às 22h, e aos sábados e domingos, das 09h às 18h.
6. CRAS e CREAS de referência	Todos
7. Nome do responsável pelo preenchimento do Relatório de Atividades:	Maria Hilma de Oliveira Ganzella

8. Nível de proteção:

<input checked="" type="checkbox"/>	Proteção Social Básica	<input type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Média Complexidade	<input type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Alta Complexidade
-------------------------------------	------------------------	--------------------------	--	--------------------------	---

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados (casa lar, abrigo institucional, centro dia, habilitação e reabilitação, entre outros):

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?		<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Meta: 25 Crianças e seus Responsáveis	Nº de Usuários Atendidos: 21 Crianças, 17 pais ou responsáveis, totalizando 38 pessoas atendidas				
Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada. O Serviço não atingiu integralmente a meta pactuada de 25 crianças. Tal ocorrência decorre da ausência de encaminhamentos pela rede socioassistencial para o público de 0 a 6 anos, perfil específico de atendimento do SCFV. Destaca-se que a equipe realizou articulação contínua com os equipamentos da rede de proteção social, visando a identificação e encaminhamento de novos usuários; contudo, não houve demanda suficiente para o preenchimento da totalidade das vagas ofertadas. Ressalta-se que o atendimento aos usuários inseridos foi executado de forma regular, garantindo a qualidade das ações e o cumprimento dos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.					

11. Número de usuários atendidos de forma	38	Gratuita:	<input type="checkbox"/>	Não Gratuita:	<input type="checkbox"/>
Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:					

12. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
---	-------------------------------------	-----	--------------------------	-----

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço. Se Não, justifique.

Sim. O Serviço mantém articulação com o CRAS de referência e os demais do município, escolas municipais e Organizações da Sociedade Civil.

A ação em rede funciona por meio de contatos telefônicos, reuniões periódicas e trocas de informações, possibilitando o alinhamento de fluxos, discussão de casos e realização de encaminhamentos. No que se refere às escolas, a parceria contribui significativamente para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, identificação de demandas e fortalecimento do vínculo com as famílias.

De modo geral, essa articulação intersetorial favorece o acesso dos usuários às políticas públicas, amplia a proteção social e qualifica o atendimento ofertado pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

13. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral: Fortalecimento dos vínculos afetivos e a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos à criança no contexto familiar.

Objetivos específicos	Resultados esperados quantitativos e qualitativos	Resultados obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Atender 100% da meta estabelecida;	Foram atendidas 85% da meta estabelecida;	O percentual de atendimento não atingiu a totalidade da meta pactuada, alcançando 89%, em decorrência da ausência de encaminhamentos pela rede socioassistencial para o público de 0 a 6 anos durante o período de referência. Destaca-se que a equipe manteve articulação com os serviços do território, visando a captação de novos usuários;
	Fortalecimento de vínculos familiares e sociais em 70% dos casos atendidos;	As atividades contribuíram para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais em 80% dos casos acompanhados.	
Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;	100% dos que participarem de todos os grupos com desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;	100% dos que participaram de todos os grupos apresentaram desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;	
	Prevenção de situações de exclusão social e de risco em 70% dos casos.	Houve prevenção de situações de exclusão social e de risco em 100% dos casos.	
Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;	100% de interação entre as crianças do mesmo ciclo etário;	Houve interação entre crianças do mesmo ciclo etário em 100% dos casos atendidos;	
	Fortalecimento da socialização em 70% dos casos.	Houve fortalecimento da socialização em 100% dos casos atendidos.	

Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdica.	100% dos participantes dos grupos vivenciando as brincadeiras e vivências lúdicas;	100% dos que participaram dos grupos vivenciaram as brincadeiras e vivências lúdicas;	
	Fortalecimento vínculos e prevenção de ocorrências de exclusão social e de risco em 70% dos casos.	As atividades propiciaram o fortalecimento de vínculos e prevenção de ocorrências de exclusão social em 80% dos casos atendidos;	
Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;	100% das crianças com deficiência com aquisição de segurança e confiança e famílias orientadas para exercerem proteção;	Uma criança com deficiência que participou dos grupos demonstrou ter adquirido segurança e confiança e a família recebeu as orientações necessárias para o exercício da proteção;	
	Possibilitar sua participação plena e efetiva em igualdade de condições com outros participantes do grupo em 60% dos casos atendidos.	Foi possível possibilitar a participação plena e efetiva em igualdade de condições com os outros participantes;	
Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.	Contemplar 100% dos participantes do grupo;	100% dos participantes foram contemplados com reflexões sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;	
	Fortalecimento da capacidade protetiva das famílias em 70% dos casos.	Houve fortalecimento da capacidade protetiva das famílias em 100% dos casos.	

14. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	JUSTIFICATIVA
Acolhida de apresentação	X			
Contação de histórias	X			
Brincadeiras orientadas	X			
Teatro e Fantoques	X			
Visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos.	X			

15. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Médio	1	Cobrador Externo	30h/Semanais	CLT
Ensino Médio	1	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	1	Operador de Telemarketing	30h/Semanais	CLT
Ensino Superior	1	Assistente Social	30h/Semanais	CLT
16. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?		X	Sim	Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

17. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

Potencialidades:

A execução do Serviço esteve alinhada aos eixos norteadores do SCFV — convivência social, direito de ser e participação — promovendo experiências significativas que contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, conforme orientações do SUAS.

As atividades realizadas, como rodas de conversa, vivências lúdicas e ações grupais, favoreceram a interação entre crianças e cuidadores, ampliando as trocas de experiências e fortalecendo a parentalidade. Observou-se boa adesão das famílias, o que potencializou os resultados do Serviço, especialmente no que se refere à melhoria da qualidade dos cuidados ofertados às crianças e à prevenção de situações de vulnerabilidade social.

Destaca-se também a efetividade das ações no fortalecimento da convivência e na promoção de um ambiente acolhedor e inclusivo, evidenciado pela participação de criança com deficiência, que apresentou avanços em sua segurança, autonomia e interação social, bem como pelo suporte ofertado à família no exercício de sua função protetiva.

Dificuldades:

No período avaliado, não foram identificadas dificuldades significativas que comprometessem a execução do Serviço. Ressalta-se, contudo, a importância da continuidade do fortalecimento da articulação com a rede socioassistencial e intersetorial, com vistas à ampliação do acesso e ao pleno alcance da meta pactuada.

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL – SEAS

8. Nível de proteção:

Proteção Social Básica	X	Proteção Social Especial de Média Complexidade	Proteção Social Especial de Alta Complexidade
------------------------	---	--	---

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados (casa lar, abrigo institucional, centro dia, habilitação e reabilitação, entre outros):

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?	X	Sim	Não
--	---	-----	-----

Meta: 650 abordagens mês. Foram realizadas 8.274 abordagens no período de janeiro a dezembro de 2025, contemplando 1.096 pessoas.

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

O Serviço superou a meta pactuada, atingindo aproximadamente **106% do previsto anual**, o que representa um acréscimo de cerca de **6% em relação à meta estabelecida**.

Esse resultado decorre da execução contínua e intensificada das ações de abordagem social no território, incluindo abordagens diárias, busca ativa, atendimento às demandas encaminhadas pela população por meio do Serviço de Informações à População (SIP 156), contatos diretos via telefones institucionais, além do mapeamento e monitoramento sistemático das áreas com maior incidência de situações de violação de direitos.

A ampliação das abordagens está diretamente relacionada à intensificação da presença da equipe nos territórios e ao fortalecimento das estratégias de vinculação com os usuários, priorizando a escuta qualificada, orientação e encaminhamentos para a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Destaca-se, ainda, o aumento da demanda espontânea por parte dos próprios usuários, bem como a maior visibilidade do Serviço junto à população e à rede de proteção, fatores que contribuíram para a ampliação do número de atendimentos realizados no período.

11. Número de usuários atendidos de forma:	1.096	Gratuita:		Não Gratuita:	
---	-------	------------------	--	----------------------	--

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?	X	Sim	Não
--	---	-----	-----

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço. Se Não, justifique.

Sim. O SEAS atua de forma articulada com a rede socioassistencial e intersetorial do município, envolvendo serviços e órgãos como Centro POP, Casa de Passagem, CRAS, CREAMS, CAPS, SAMU, UPA, Consultório na Rua, CEREST, Conselhos Municipais, COMPETI, Secretaria Municipal de Infraestrutura e Meio Ambiente, órgãos de Segurança Pública e Canil Municipal, entre outros.

A atuação da rede se dá por meio de fluxos de encaminhamento e contrarreferência, atendimentos compartilhados, troca de informações, articulação técnica e ações conjuntas no território. Também inclui o



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

atendimento a demandas encaminhadas pela população (como via SIP 156) e o acionamento direto dos serviços conforme a complexidade das situações identificadas durante as abordagens.

Essa articulação intersetorial é fundamental para a qualificação do atendimento, possibilitando respostas mais ágeis e efetivas às situações de vulnerabilidade e risco social. Contribui, ainda, para a ampliação do acesso dos usuários às políticas públicas, fortalecimento da proteção social, construção de intervenções mais integradas e efetivação do trabalho em rede, conforme preconizado pelo SUAS.

13. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral:

Ofertar atendimento especializado para famílias e indivíduos que utilizem as ruas como espaço de moradia e sobrevivência.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Objetivos específicos	Resultados esperados quantitativos e qualitativos	Resultados obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
1 - Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos relações estabelecidas com instituições;	<p>80% das pessoas em situação de rua nos diversos territórios do município identificadas pelo serviço;</p> <hr/> <p>Atender 100% das denúncias;</p> <hr/> <p>80% dos usuários vinculados com os educadores sociais e com os serviços destinados ao público específico;</p> <hr/> <p>Identificação de 70% da situação de violação de direitos vivenciadas pela população alvo;</p> <hr/> <p>70% de usuários inseridos no Centro POP e nas demais políticas, conforme necessidade;</p> <hr/> <p>Ter mapeados 100% dos Locais de incidência de pessoas em situação de rua.</p>	<p>Através do trabalho social de busca ativa, monitoramento, atendimentos de denúncias recebidas da Central de Atendimento 156 e telefones móveis do serviço e trabalho de fortalecimento de vínculo de confiança foi possível identificar 100% dos usuários abordados do público adulto, referente as crianças e adolescentes foram identificadas 82%;</p> <hr/> <p>100% das denúncias de crianças, adolescentes e adultos foram atendidas e registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública e os feedbacks realizados conforme solicitação da população denunciante;</p> <hr/> <p>Através do trabalho de fortalecimento de vínculo de confiança 99,9% dos usuários do público adulto possuem boa relação com os educadores sociais, favorecendo assim o desenvolvimento do trabalho continuado. No que se refere as crianças, 82% se encontram vinculadas;</p> <hr/> <p>100% das violações de direitos foram identificadas, sendo possível realizar a oferta dos serviços pertinentes ao público adulto, no que se refere as crianças e adolescentes foi possível realizar orientações sobre os riscos e prejuízos do trabalho infantil, assim como os demais riscos observados;</p> <hr/> <p>Referente ao público adulto 70% dos atendidos estão vinculados com serviços que atendem a população em situação de rua, a citar o Consultório na Rua, Casa de Passagem e/ou Centro POP. No público de crianças e adolescentes 82% foram encaminhados para acompanhamento no PAEFI conforme o Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil;</p> <hr/> <p>100% dos locais de incidência de trabalho infantil e de pessoas em situação de rua foram mapeados e monitorados conforme escala de itinerário;</p>	

	Elaboração de prontuário para 100% dos usuários atendidos/abordados/identificados no serviço;	100% do público adulto e de crianças e adolescentes identificados possuem prontuário;
2 - Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais;	70% de usuários inseridos no Centro POP ou demais políticas conforme necessidade;	80% das pessoas em situação de rua estão inseridas no Centro POP para acompanhamento técnico e 10% estão em acompanhamento nas demais políticas do município. Em relação as crianças e adolescentes 100% dos casos identificados estão inseridos nos serviços do PAEFI para acompanhamento, conforme o Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil.
	70% de redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;	Foram desenvolvidas ações e orientações frequentes com 90% dos adultos atendidos, visando garantir o acesso a serviços e benefícios que convierem com o objetivo de contribuir com o processo de saída das ruas. Referente as crianças e adolescentes 100% estão em monitoramento e sendo orientadas frequentemente sobre os riscos e prejuízos do trabalho infantil, além das orientações sobre os riscos observados com o intuito de prevenir o agravamento da situação de risco.
	Acompanhar 100% dos casos necessários;	100% dos adultos em situação de rua e crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil são acompanhados e monitorados se ainda identificados nos espaços públicos. Foi garantido transporte para acesso a outros serviços a 100% das pessoas adultas que precisaram
3 - Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.	Ampliação da divulgação dos serviços ofertados para as pessoas em situação de rua;	Foram realizadas ações de divulgação e orientação do trabalho desenvolvido pelo SEAS tanto com a população em situação de rua adulta, como as crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, assim como a divulgação dos telefones de notificação para a população e estabelecimentos comerciais, de forma a fortalecer a mobilização e as iniciativas da população para o enfretamento das problemáticas.
	Redução da estigmatização sofrida pelas pessoas em situação de rua;	Buscou-se a superação dos estigmas realizando o trabalho de sensibilização à população durante o atendimento dos chamados, desmistificando as concepções baseadas na retirada de pessoas dos espaços públicos, refletindo sobre o respeito as diferenças e direitos da pessoa humana.

4 - Promover ações para reinserção familiar comunitária;	70% de usuários inseridos no Centro POP ou demais políticas públicas, conforme necessidade;	80% das pessoas em situação de rua estão inseridas no Centro POP para acompanhamento técnico e 10% estão em acompanhamento nas demais políticas do município. Em relação as crianças e adolescentes 100% dos casos identificados estão inseridos nos serviços do PAEFI para acompanhamento, conforme o Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil.
	Proteção social a 60% das famílias e indivíduos;	Visando garantir a proteção social da população em situação de rua adulta, além das ofertas constantes dos serviços para garantir os cuidados mínimos e essenciais como alimentação e banho, foram realizados trabalhos constantes de sensibilização para a superação da situação de rua, resgate das histórias de vida, cuidados de saúde e redução de danos, desenvolvimento da autonomia, além de discussões de caso junto aos serviços que atendem a população em situação de rua para o desenvolvimento do trabalho em rede. Sobre as crianças e adolescentes foi realizado o trabalho social de abordagem de forma precoce afim de evitar o vínculo com o espaço público, além de reflexões sobre os riscos e sobre as potencialidades dos territórios de origem, visando o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade, a socialização e a convivência comunitária. O trabalho executado garantiu proteção social a 70% dos indivíduos.
	40% de redução do número de pessoas em situação de rua.	Quanto a redução de pessoas adultas nos espaços públicos foi proporcionada o atendimento de forma a oportunizar o acesso a devida proteção e prevenir o agravamento de situações. Durante as ações do Projeto Superação realizado pela Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família. Dos casos identificados de crianças e adolescentes, observou-se a redução de 51% das situações de trabalho infantil.
	100% dos relatórios realizados	Foram realizados 100% dos relatórios, considerando os físicos e os digitais.

14. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	JUSTIFICATIVA
Busca ativa e atendimento de denúncias.	X			
Monitoramento de locais com incidência do público-alvo	X			
Acolhida	X			
Escuta qualificada	X			
Reunião diária da Equipe.	X			
Articulação com Centro POP, serviços da rede socioassistencial e intersetorial e órgãos de Garantia de direitos	X			
Participação em reuniões de rede.	X			
Diagnóstico Socio territorial/Mapeamento dos locais com incidência de pessoas em situação de rua.	X			
Registro em Sistema Informatizado.	X			
Orientação e encaminhamento a rede socioassistencial, intersetorial, ao Centro POP e ao Núcleo de Acolhimento Califórnia de acordo com a especificidade e caracterização da pessoa em situação de rua	X			
Acompanhamento e transporte de usuários aos serviços de acordo com a demanda.	X			
Orientação para a população em geral	X			
Elaboração e entrega de Materiais de divulgação	X			
Orientações sobre os serviços para os usuários	X			
Apoio na organização de atividades artísticas, lúdicas, culturais e de sociabilidade com os usuários conforme planejamento com o Centro POP	X			
Elaboração de relatórios.	X			

15. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Fundamental	1	Serviços Gerais	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	8	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	1	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	1	Assistente Administrativo – Financeiro	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	1	Coordenador	40h/Semanais	CLT



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

16. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?

X

Sim

Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

17. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

Potencialidades:

A execução do Serviço evidenciou importantes potencialidades, decorrentes do trabalho contínuo pautado na construção de vínculos de confiança, acolhimento, escuta qualificada e orientação aos usuários. Essas estratégias possibilitaram a identificação de situações de violação de direitos e a ampliação do acesso às políticas públicas e serviços do município.

Destaca-se que 100% das notificações recebidas da população foram atendidas, com a realização dos devidos retornos, evidenciando a efetividade e resolutividade do Serviço. Da mesma forma, 100% dos locais com incidência de violações de direitos foram mapeados e monitorados sistematicamente ao longo do período.

Em relação às crianças e adolescentes identificados em situação de risco nos espaços públicos, 90% foram inseridos em acompanhamento pelo PAEFI e/ou demais políticas públicas, conforme as demandas apresentadas, fortalecendo a proteção social e a atuação em rede.

No atendimento à população adulta em situação de rua, destaca-se a participação no Projeto SuperAÇÃO, que possibilitou encaminhamentos mais efetivos, especialmente nos casos relacionados ao uso abusivo de substâncias psicoativas, além da inserção em Frentes de Trabalho, contribuindo para estratégias de superação da situação de rua.

As ações de orientação e sensibilização sobre o trabalho infantil contribuíram para o fortalecimento da mobilização comunitária e para a redução de casos reincidentes em espaços públicos. Complementarmente, a distribuição de materiais informativos a munícipes e comerciantes ampliou a visibilidade do Serviço, resultando no aumento das notificações, no mapeamento de novos territórios de incidência e na redução de estigmas em relação à população em situação de rua.

Destaca-se, ainda, como importante avanço na qualificação da gestão e do planejamento das ações, a realização do 3º Censo Municipal da População em Situação de Rua de Piracicaba (2025), conduzido pelo SEAS em parceria com a empresa INDSAT. A ação identificou 289 pessoas em situação de rua no município, a partir de metodologia estruturada, com abordagem territorial sistemática, aplicação de questionário padronizado e validação dos dados coletados.

Ressalta-se que o dado obtido configura uma estimativa qualificada, considerando as especificidades dessa população, como mobilidade territorial e variações no padrão de permanência. Como principal potencialidade, destaca-se a consolidação de uma série histórica comparável (2021, 2023 e 2025), que possibilita a análise de tendências e o aprimoramento das estratégias de intervenção, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências.



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Por fim, evidencia-se o fortalecimento da articulação intersetorial, especialmente com a rede de saúde e saúde mental, que, aliado à oferta de transporte e ao acompanhamento sistemático dos usuários, possibilitou maior acesso aos serviços, prevenindo agravamentos e qualificando as respostas às demandas apresentadas.

Dificuldades:

No período avaliado, não foram identificadas dificuldades que comprometessem a execução do Serviço. Contudo, destaca-se a crescente complexidade das demandas atendidas, especialmente aquelas relacionadas à saúde mental e ao uso abusivo de substâncias psicoativas, que exigem intervenções contínuas, articuladas e de maior densidade técnica por parte da rede intersetorial.

Observa-se que tais demandas impactam diretamente na efetividade dos encaminhamentos e na adesão dos usuários aos serviços ofertados, evidenciando a necessidade de fortalecimento das políticas públicas de saúde mental, ampliação da oferta de cuidado continuado e maior integração entre os serviços.

Adicionalmente, os dados levantados em 2025 indicam um movimento de cronificação da população em situação de rua, evidenciando que parte dos indivíduos que ingressaram recentemente não conseguiu sair dessa condição, passando a compor o grupo de longa permanência. Esse fenômeno é caracterizado, na literatura, como “efeito funil”, no qual o ingresso na situação de rua ocorre de forma mais ágil, enquanto as possibilidades de saída são mais lentas e, em muitos casos, não se efetivam.

A análise da série histórica aponta que, embora tenha havido redução em períodos anteriores, o aumento observado em 2025 indica que parte das entradas não se converteu em saídas efetivas, sendo incorporada ao contingente de permanência prolongada. Esse cenário revela a existência de um núcleo mais crônico da população em situação de rua no município.

Tal realidade está associada à sobreposição de múltiplos fatores de vulnerabilidade, como fragilização de vínculos familiares, desemprego, sofrimento psíquico e uso de substâncias psicoativas, o que reforça a necessidade de políticas públicas estruturadas, contínuas e intersetoriais, voltadas não apenas ao atendimento emergencial, mas também à construção de estratégias efetivas de saída da situação de rua.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

PROJETO PROTEGER E ACOLHER – 2025

FUMDECA: EDITAL TEMÁTICO 02/2024

PROCESSO: PMP 2024/151.130

8. Nível de proteção:

<input type="checkbox"/>	Proteção Social Básica	<input type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Média Complexidade	<input type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Alta Complexidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Defesa e Garantia de Direitos
--------------------------	------------------------	--------------------------	--	--------------------------	---	-------------------------------------	-------------------------------

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados (casa lar, abrigo institucional, centro dia, habilitação e reabilitação, entre outros):

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
--	-------------------------------------	------------	--------------------------	------------

Meta: 30 Crianças, adolescentes e famílias	Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as): 35 Crianças, adolescentes e suas famílias.
--	--

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

O projeto superou a meta pactuada, atingindo aproximadamente **117% do previsto**, o que representa um acréscimo de cerca de **17% em relação à meta estabelecida**.

Tal resultado decorre da ampliação da demanda encaminhada pela rede socioassistencial, bem como da chegada de novas famílias imigrantes no município, muitas das quais já possuíam vínculos com usuários atendidos pelo projeto, favorecendo a inserção por meio de indicação e busca espontânea. Essa dinâmica possibilitou à equipe técnica expandir o atendimento, contribuindo de forma mais abrangente com a proteção social desse público.

11. Número de usuários atendidos de forma	35	Gratuita:	<input type="checkbox"/>	Não Gratuita:	<input type="checkbox"/>
--	-----------	------------------	--------------------------	----------------------	--------------------------

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
--	-------------------------------------	------------	--------------------------	------------

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço.

Se Não, justifique.

Sim. O Serv integra a rede socioassistencial e intersetorial do município, atuando de forma articulada com diversos serviços, órgãos públicos e instituições parceiras.



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Durante o período, foram realizadas reuniões e articulações sistemáticas com equipamentos da rede socioassistencial, como CRAS, CREAS, EPSEMCs, AUMA e Serviço de Ação Social (SASIEQ), além de parcerias com empresas do território. Também houve interface contínua com as políticas públicas de saúde e educação, visando o atendimento integral às crianças, adolescentes e suas famílias.

Destaca-se, ainda, a participação no Comitê MigraPira, espaço intersetorial de discussão e planejamento de ações voltadas à população migrante no município, contribuindo para a qualificação das intervenções e ampliação do acesso a direitos.

Para assegurar a proteção integral dos usuários, foram realizadas articulações com a Polícia Federal, especialmente nos casos que demandaram regularização documental e encaminhamentos específicos relacionados à população migrante.

A atuação em rede ocorre por meio de reuniões periódicas, encaminhamentos, contrarreferência, troca de informações e construção de estratégias conjuntas, contribuindo para a ampliação do acesso às políticas públicas, fortalecimento da proteção social e maior efetividade no atendimento às demandas identificadas.

13. Considerando os objetivos do projeto, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo Geral:

Contribuir para a integração social, proteção e promoção dos direitos de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de imigração, refúgio ou apatridia, com foco no atendimento humanizado, fortalecimento de vínculos e articulação com a rede socioassistencial e intersetorial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS - QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS	RESULTADOS OBTIDOS	JUSTIFIQUE SEMPRE QUE OS RESULTADOS OBTIDOS FOREM DIFERENTES DOS RESULTADOS ESPERADOS
<p>1. CONHECER AS CONDIÇÕES DE VIDA, VULNERABILIDADES E POTENCIALIDADES DAS CRIANÇAS E/OU FAMÍLIAS;</p>	<p>100% dos casos recebendo acolhida e escuta; Visita domiciliar</p> <p>Diagnóstico das condições de vida das famílias 100% dos atendidos</p> <p>Identificação de vulnerabilidades e potenciais das famílias.</p>	<p>100% dos atendidos foram contemplados com a acolhida e escuta e visita domiciliar.</p> <p>O trabalho técnico possibilitou a construção de um diagnóstico das condições de vida das famílias, sendo possível acolher suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;</p> <p>Com a identificação de vulnerabilidades e potenciais das famílias foi possível contribuir para melhoria da qualidade de vida delas.</p>	
<p>2. CONTRIBUIR PARA A INSERÇÃO DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS NA REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS E OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS, DE ACORDO COM A NECESSIDADE;</p>	<p>Melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescentes e famílias migrantes em 80% dos casos que aceitarem a oferta;</p> <p>Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;</p> <p>70% matrículas de crianças e adolescentes migrantes em escolas regulares;</p> <p>Melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescentes e famílias migrantes;</p> <p>Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;</p> <p>Crianças e adolescentes matriculadas em escolas regulares.</p>	<p>Melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescentes e famílias migrantes em 80% dos casos que aceitaram a oferta;</p> <p>Houve redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;</p> <p>70% matrículas de crianças e adolescentes migrantes estão matriculados em escolas regulares;</p> <p>As ações do projeto contribuíram para melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescentes e famílias migrantes;</p> <p>Houve redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;</p> <p>As crianças e adolescentes estão matriculados em escolas regulares.</p>	

3. PREVENIR SITUAÇÕES DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS	<p>80% dos atendidos participando das ações preventivas;</p> <p>Não reincidência da violação de direitos;</p> <p>Mudança de comportamento das famílias, como maior conscientização sobre os riscos que o trabalho infantil desencadeia na vida das crianças e adolescentes;</p>	<p>80% dos atendidos participaram das ações preventivas e obtiveram informações para proteger as crianças e adolescentes das formas de violações de direitos;</p> <p>Não houve reincidência de violação de direitos nos casos atendidos e encerrados com objetivos alcançados;</p> <p>As famílias compreenderam os riscos desencadeados pelo trabalho infantil nas ruas da cidade, assim como compreenderam as Leis que regem nosso país no que se refere aos direitos e deveres de crianças e adolescentes.</p>
4. AUXILIAR AS FAMÍLIAS NA QUESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO;	<p>Auxílio a 100% dos casos necessários;</p> <p>Garantia do acesso à documentação que assegure direitos; Satisfação das famílias com o processo de atendimento no projeto;</p>	<p>Foi possível efetuar o agendamento e acompanhamento para emissão dos documentos em 100% dos casos que foram necessários;</p> <p>Aos casos necessários, foi possível efetuar o agendamento junto à Polícia Federal e contribuir para a garantia de acesso à documentação dos integrantes da família. As crianças, adolescentes e famílias avaliaram como satisfatório o atendimento no projeto.</p>
5. CONTRIBUIR PARA A GARANTIA DE DIREITOS E INSERÇÃO DO RESPONSÁVEL NO MERCADO DE TRABALHO.	<p>100% dos casos com direitos garantidos;</p> <p>50% dos responsáveis inseridos no mercado de trabalho.</p> <p>Avaliação da melhoria da qualidade de vida das famílias e satisfação dos responsáveis com a inserção no mercado de trabalho</p>	<p>Foi possível contribuir para a garantia de direitos de 100% dos atendidos;</p> <p>50% dos responsáveis que precisaram foram inseridos no mercado de trabalho.</p> <p>As ações possibilitaram a melhoria da qualidade de vida das Famílias e os responsáveis que foram inseridos no mercado de trabalho demonstraram satisfação.</p>

14. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Ações de Prevenção	X		
Acolhida Humanizada e Escuta	X		
Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos e Empresas	X		
Articulação com Rede Socioassistencial	X		
Emissão de Documentos	X		
Encaminhamentos à Rede de Serviços Socioassistencial e Intersectorial	X		
Orientação e Informação sobre Políticas Públicas Existentes no Município	X		
Visita Domiciliar	X		

15. Recursos Humanos

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Superior	01	Assistente Social	20h	CLT
Ensino Superior	01	Psicóloga	20h	CLT
Ensino Superior	01	Coordenador	20h	CLT

16. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?	X	Sim		Não
--	---	-----	--	-----

**Se assinalar não, aponte os motivos:
Comentários:**

17. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

Potencialidades:

No que se refere aos indicadores quantitativos, destaca-se que 100% das famílias acompanhadas receberam acolhida humanizada, escuta qualificada, atendimentos individuais, visitas domiciliares, além de orientação e encaminhamentos conforme as demandas apresentadas. Verificou-se que 80% dos usuários participaram ativamente das atividades propostas, evidenciando boa adesão ao projeto.

Em relação à garantia de direitos, observa-se que 70% das crianças e adolescentes atendidos encontram-se matriculados em escolas regulares, e 50% dos responsáveis estão inseridos no mercado de trabalho, indicando avanços no acesso às políticas públicas e na autonomia familiar.

Quanto aos aspectos qualitativos, o projeto possibilitou a identificação das vulnerabilidades das famílias atendidas, a partir de diagnóstico que considerou dimensões sociais, econômicas, territoriais, educacionais e de saúde. As intervenções realizadas favoreceram o fortalecimento das potencialidades



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

dos núcleos familiares, o desenvolvimento da autonomia e o acesso à documentação civil brasileira, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida.

Observou-se, ainda, mudança significativa no comportamento das famílias no que se refere à proteção de crianças e adolescentes, com maior compreensão sobre os riscos de exposição a situações de violação de direitos e seus impactos. Destaca-se a redução de situações de vulnerabilidade e a não reincidência de violações entre os usuários acompanhados no período.

As famílias demonstraram satisfação com as ações ofertadas, sendo evidentes os avanços alcançados, o fortalecimento de vínculos e a ampliação do acesso a direitos, o que evidencia o impacto positivo do projeto na vida dos usuários.

Dificuldades:

No decorrer do período, a principal dificuldade identificada refere-se ao acesso aos serviços de regularização documental, especialmente no que tange ao agendamento junto à Polícia Federal. Tal limitação impacta o tempo de resposta para a emissão de documentos, podendo interferir no acesso pleno a direitos e serviços. Contudo, a equipe técnica manteve acompanhamento e orientação contínua às famílias, buscando alternativas e apoio institucional para minimizar os efeitos dessa demanda.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
contato@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

PROJETO RESSIGNIFICANDO VIVÊNCIAS – 2025

FUMDECA: EDITAL DE CAPTAÇÃO 01/2024

PROCESSO: PMP 2025/003.370

8. Nível de proteção:

Proteção Social Básica		Proteção Social Especial de Média Complexidade	X	Defesa e Garantia de Direitos		Proteção Social Especial de Alta Complexidade
-------------------------------	--	---	----------	--------------------------------------	--	--

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados (casa lar, abrigo institucional, centro dia, habilitação e reabilitação, entre outros):

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos? **Sim** **Não**

Meta: 50 Crianças e adolescentes e No decorrer de 2025, foram atendidas 50 (cinquenta) crianças e adolescentes, sendo 42 (quarenta e duas) do sexo feminino e 08 (oito) do sexo masculino.

Atendidos por Região de CRAS:

CRAS	Nº Atendidos	CRAS Volante	Nº Atendidos	Nº Atendidos
Jardim Sônia	7	Volante do Jardim Sônia	3	10
Piracicamirim	18	Volante do Piracicamirim	4	22
Mário Dedini	3	Volante do Mário Dedini	2	5
São José	5	Volante do São José	0	5
Jardim São Paulo	4	Volante do J. São Paulo	2	6
Novo Horizonte	2	Volante do N. Horizonte	0	2
TOTAL	39	TOTAL	11	50

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

11. Número de usuários atendidos de forma: 50 **Gratuita:** **Não Gratuita:**

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e Intersectorial? **Sim** **Não**



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço. Se Não, justifique. Sim.

Sim. O Projeto integra a rede socioassistencial e intersetorial do município, com articulação direta com os CREAS I, II e III e o serviço EPSEMC (região Sul), que realizaram os encaminhamentos para o acompanhamento das famílias no projeto.

A atuação em rede ocorre por meio de reuniões técnicas, contatos telefônicos, troca de informações e participação em espaços coletivos da rede socioassistencial e intersetorial, envolvendo também Organizações da Sociedade Civil e órgãos de Defesa e Garantia de Direitos. Essa dinâmica possibilita a discussão de casos, o alinhamento de fluxos de referência e contrarreferência e a construção de estratégias conjuntas de intervenção e garantia de direitos.

Essa articulação intersetorial qualifica os atendimentos, amplia a proteção social e garante maior efetividade no acompanhamento das crianças e adolescentes, em consonância com os princípios do SUAS.

13. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral: Propiciar Acompanhamento psicológico às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual (Abuso e Exploração Sexual) visando a redução dos danos psicológicos e a prevenção da reincidência.

Objetivos específicos	Resultados esperados - Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
1. Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;	100% dos casos inseridos no projeto com entrevistas semidirigidas realizadas;	Foi possível coletar informações importantes que possibilitou conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e família em 100% dos casos atendidos, possibilitando melhor manejo da situação e do acompanhamento psicológico.	
	Número de pais ou responsáveis que, após a entrevista concordou e assinou a autorização para iniciar o atendimento à criança e/ou adolescente;		
	Coleta de informações importantes que possam contribuir para o processo de acompanhamento psicológico;	As informações coletadas foram cruciais para o sucesso do acompanhamento psicológico;	
2. Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida.	Número de sessões de acompanhamento psicológico realizadas.	Foram realizadas novecentos e setenta e duas sessões de acompanhamento psicológico no decorrer de março a dezembro 2025.	
	Redução dos danos psicológicos em 80% dos casos atendidos.	Houve superação dos danos psicológicos, aumento da autoestima e ressignificação das relações interpessoais em 100% dos casos que participaram de todo processo de atendimento e foram desligados com objetivo alcançado.	
	Registro da redução dos danos psicológicos que motivou o encaminhamento ao projeto.	Foram registrados a redução dos danos psicológicos que motivou o encaminhamento ao projeto e os resultados alcançados.	

	Transformação do ciclo que perpetua a violência sexual.	Houve transformação do ciclo que perpetua a violência sexual nos casos encerrados com objetivos alcançados.
3. Contribuir para que crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos	Número de reuniões de rede de atendimento nas quais o/a psicólogo/a participaram. Ter definido o papel de ator da rede que participou da rede para garantia dos direitos da criança e adolescente.	Os psicólogos participaram de noventa e nove reuniões de rede, contribuindo nas discussões para definição do papel de cada ator da rede, colaborando para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.
4. Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes;	Realização de entrevistas de devolutivas em 100% dos casos encerrados com objetivos atingidos; Número de orientações ofertadas aos pais ou responsáveis; Registro em prontuário da participação dos pais ou responsáveis nas entrevistas de devolutiva e nas orientações fornecidas;	100% dos pais ou responsáveis participaram da entrevista de devolutiva; Foram realizadas duzentas orientações aos pais ou responsáveis; A participação dos responsáveis nas entrevistas e orientações foram registradas nos respectivos prontuários; Os pais ou responsáveis foram empoderados com informações para que possam garantir proteção às crianças e adolescentes que participaram de todo o processo dos atendimentos.
	Avaliação/sugestão escrita para os que quiserem se manifestar desta forma.	Os pais ou responsáveis que se disponibilizaram, responderam de forma satisfatória a avaliação/sugestão escrita.
5. Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual	Número de publicações nas mídias sociais;	Foram realizadas vinte e oito publicações nas mídias sociais, devidamente identificadas com os logotipos do CRAMI e do FUMDECA, abordando conteúdos informativos e preventivos relacionados ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Alcance (número de visualizações, compartilhamentos, curtidas) das publicações.	As publicações alcançaram número expressivo de visualizações, curtidas e compartilhamentos, evidenciando aumento significativo no engajamento da comunidade e ampliando o alcance das informações veiculadas. Esse resultado demonstra maior sensibilização do público em relação à temática e maior visibilidade do projeto no território.
Avaliação da qualidade das mensagens publicadas (clareza, relevância, precisão);	Quanto à qualidade das mensagens, observou-se que os conteúdos foram elaborados com linguagem clara, acessível e tecnicamente adequada, garantindo relevância e precisão das informações, além de favorecer a compreensão por diferentes públicos.
Feedback da comunidade sobre a utilidade das informações fornecidas nas mídias sociais.	Em relação ao feedback da comunidade, identificou-se retorno positivo por meio de interações nas redes sociais, como comentários, compartilhamentos e mensagens diretas, indicando que as informações foram consideradas úteis e contribuíram para a conscientização sobre a prevenção de situações de violência sexual.
	De modo geral, a ação fortaleceu as estratégias de prevenção, ampliou o acesso à informação e contribuiu para a mobilização social no enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

14. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justificativa
Entrevista Semidirigida com Pais e ou responsáveis;	X			
Acompanhamento Psicológico Individual;	X			
Participação em reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente para discussão dos casos	x			
Entrevista de devolutiva e orientações pertinente aos pais ou responsáveis	X			
Divulgação de material de caráter informativo sobre a temática, via mídias sociais	X			

15. Recursos Humanos:

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Superior	2	Psicologia	30h	CLT
16. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?			X	Sim
				Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

17. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço.

A execução do projeto evidenciou importantes potencialidades no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, especialmente no que se refere à qualidade da escuta qualificada e ao vínculo estabelecido com os usuários e suas famílias.

A realização de entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis possibilitou a coleta de informações aprofundadas sobre a história de vida das crianças e adolescentes e seu contexto familiar, contribuindo significativamente para o direcionamento do acompanhamento psicológico e para maior assertividade nas intervenções realizadas.

Observou-se, de forma recorrente, a presença de sentimento de culpa entre crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual, sendo este um dos efeitos emocionais mais graves, sobretudo em situações de abuso intrafamiliar e prolongado. Nesse sentido, o espaço de escuta ofertado pelo projeto mostrou-se fundamental, permitindo que os usuários expressassem tais sentimentos e, com o suporte técnico do psicólogo, pudessem ressignificá-los, compreendendo que não são responsáveis pela violência sofrida.

Destaca-se também que crianças e adolescentes que ingressaram no projeto apresentando comportamentos de automutilação e ideação suicida demonstraram evolução significativa ao longo do



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

acompanhamento, com redução desses comportamentos e melhora nos indicadores de saúde mental, incluindo aumento da autoestima e melhora na qualidade de vida.

Os casos encerrados com objetivos alcançados evidenciaram redução dos danos psicológicos que motivaram o encaminhamento, além de avanços na resignificação das relações interpessoais e da vivência da sexualidade, bem como maior autonomia dos usuários, contribuindo potencialmente para a ruptura de ciclos de violência.

Ressalta-se ainda o trabalho realizado com usuários que passaram pelo depoimento especial junto ao Tribunal de Justiça, considerando o potencial de revitimização desse processo. As intervenções voltadas ao fortalecimento emocional contribuíram para minimizar a intensificação de sintomas decorrentes dessa etapa.

As orientações direcionadas aos pais ou responsáveis configuraram-se como estratégia essencial, promovendo a construção de um ambiente familiar mais acolhedor, seguro e não julgador. Esse espaço favoreceu reflexões, revisão de papéis e maior compreensão acerca das necessidades das crianças e adolescentes, fortalecendo a rede de apoio familiar.

As ações de sensibilização por meio de publicações em mídias sociais também se mostraram relevantes, ampliando o alcance da temática e gerando procura espontânea por informações e apoio.

De modo geral, o acompanhamento psicológico ofertado reafirma seu papel social estratégico na prevenção da reincidência da violência sexual, na medida em que contribui para a redução dos impactos psicológicos, fortalecimento da autoestima, desenvolvimento da autopercepção e construção de mecanismos de proteção e prevenção.

Dificuldades:

Não houve dificuldade na execução do projeto.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

18. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Obs.: Valores do SEAS e dos projetos FUMDECA se referem ao período de março a dezembro de 2025.

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência Social - Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS	R\$110.000,00	6,32%
ESTADUAL		R\$ -	
MUNICIPAL	Assistência Social:		
	Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS	R\$1.065.000,00	61,20%
	FUMDECA: Garantia de Direitos		
	Projeto Ressignificando Vivências 2025	R\$ 145.536,65	8,36%
	Projeto Proteger e Acolher 2025	R\$230.000,00	13,22%
Próprios Assistência Social:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV): Telemarketing, Tribunal de Justiça, Emenda parlamentar (DRADS), Eventos Diversos e Nota Fiscal Paulista.	R\$189.752,51	10,90%
TOTAL		R\$1.740.289,16	100,00%

Data: 28/04/2026

Maria Hilma de Oliveira Ganzella
Responsável pelo Preenchimento

Assinatura

Data: 28/04/2026

Jorge Luís Nascimento
Responsável Legal

Assinatura